

ISMAT – RELATÓRIO REFERENTE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Resposta do ISMAT à solicitação do Grupo de Trabalho da Educação Inclusiva da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, da Assembleia da República

1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos.

À chegada ao ensino superior, no início do 1º ano letivo, os novos estudantes são enquadrados por um programa formativo de inclusão, transversal a todos os cursos de graduação, que contempla atividades de interação, com sessões de formação e workshops interativos. Em 20/21, a título de exemplo, este era o texto de apresentação:

«Para ti, inicia-se a aventura universitária e começa uma fase fundamental da tua vida. Para nós, abrir-te a porta e ser parte do teu Futuro tem um grande significado: o ISMAT é a tua nova casa e queremos que a vivas em pleno desde o primeiro momento. Preparamos uma oportunidade única para conheceres o Campus, conheceres e trabalhares em equipa com os atuais e ex-alunos e professores. Além de sessões de informação úteis, planeámos um conjunto de desafios que te mostrarão, por exemplo, como se ensina e aprende no ISMAT, como se empreende, como se prepara o sucesso académico, como fazemos a diferença na comunidade e ...muito mais!».

O programa 20/21 foi composto por uma receção de boas vindas, a que se seguiram 5 dias de desafios de responsabilidade social, a desenvolver em pequenos grupos de trabalho, orientados por mentores, e complementados por 36 conversas sobre questões de metodologia de trabalho, igualdade de género, sustentabilidade, cultura digital, higiene e segurança, e responsabilidade social. As atividades desenvolvidas envolveram também estudantes de outros anos, que não o 1º, no sentido de propiciar a mais rápida integração dos novos estudantes na comunidade académica. O programa foi considerado um sucesso, e será repetido em próximos anos.

Entretanto, os novos estudantes tomaram conhecimento com as regras de funcionamento do ISMAT e com as diversas instâncias de diálogo disponíveis, desde a direção do Instituto aos diretores de curso, passando pela associação e núcleo de estudantes, e a provedora do estudante. Entre as instâncias de possível diálogo, destaca-se um Serviços da Apoio Psicológico ao Estudante (SAPE). Existe ainda um Gabinete de Práticas Pedagógicas, que coordena todas as atividades de integração dos estudantes, e que está permanentemente disponível para identificar e resolver os problemas de inclusão.

2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais.

O ISMAT dispõe de um Estatuto do Estudante com Necessidades Educativas Especiais desde 2018, no âmbito do qual funciona um Gabinete de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE), que presta assistência e acompanha todos os estudantes sinalizados. O GAENEE visa assegurar uma política de inclusão, reconhecendo o direito à diferença, garantindo condições de frequência das aulas e métodos de aprendizagem que possibilitem a aquisição das competências necessárias adequando os métodos de ensino e aprendizagem às necessidades específicas dos estudantes, sem baixar os padrões de exigência. O Estatuto do ENEE, no qual estão definidas as competências do GAENEE está disponível on-line, na página eletrónica do ISMAT:

https://www.ismat.pt/images/ficheiros/regulamentos/1920/ismat_estatuto-estudante_NEE.pdf

3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais.

O GAENEE tem competências para definir os recursos necessários aos estudantes com NEE, tanto em termos humanos, nomeadamente de acompanhamento tutorial, como em termos de equipamentos e instalações, através da definição de espaços ou de meios materiais mais específicos. O que significa que a resposta é positiva, o ISMAT, sempre que necessário, disponibiliza recursos específicos para apoio dos estudantes com NEE.

4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva.

O ISMAT tem identificado diversos constrangimentos entre os seus estudantes, nomeadamente em termos de fatores externos.

- a) Em primeiro lugar, algumas situações de maior fragilidade económica, resultantes da grave crise que o país atravessa, e que no Algarve é especialmente complicada, pela grande dependência em relação à indústria do turismo. Resolução possível: A instituição de um cheque-ensino, que permita aos estudantes escolherem a instituição de ensino superior que mais lhes convém, independentemente de ser pública ou particular e cooperativa.
- b) Em segundo lugar, os problemas de circulação específica existentes no Algarve, mais agravados pela existência de portagens na Via do Infante (A22), sendo que existem estudantes que percorrem mais de 100 km diários para continuarem a sua formação. Resolução possível: descontos especiais nestas portagens para estudantes de qualquer nível ou sistema de ensino.
- c) Em terceiro lugar, um outro problema identificado liga-se às variedades de acesso ao ensino superior, nomeadamente dos estudantes oriundos do 12º ano, que mesmo depois de completarem o ensino secundário têm de enfrentar a barreira dos exames nacionais, que pode ser eliminatória. Trata-se de uma clara injustiça face a outras modalidades de acesso ao ensino superior. Resolução possível: Eliminar a exigência de exame nacional de acesso ao ensino superior para estudantes que completam o 12º ano ou equivalente.

5. Os desafios.

O ISMAT não limita os problemas de inclusão apenas aos estudantes com NEE, mas está também atento a outras questões que possam colocar em causa a total democraticidade do ensino e da aprendizagem. Assim, os dois grandes desafios para o futuro serão: proporcionar iguais condições de acesso e de usufruto do ensino ministrado no ISMAT a todos/as os/as estudantes, independentemente de quaisquer fatores discriminatórios; formar todos/as os/as docentes nos mais saudáveis princípios da pedagogia da inclusão.

6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho.

Diversos cursos de graduação do ISMAT incluem estágios curriculares, que são desenvolvidos em entidades externas da respetiva área de formação. Estes estágios constituem outros tantos momentos privilegiados de aproximação ao chamado 'mercado de trabalho'. Entretanto, o ISMAT dispõe de uma unidade de inserção na vida ativa, que difunde ofertas de emprego e que pode acolher projetos de start-up's. Por outro lado, são mantidas relações de colaboração e de proximidade com diversas entidades reguladoras de algumas profissões ligadas aos cursos de graduação (Ordem dos Advogados; Ordem dos Arquitetos; Ordem dos Engenheiros).

7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.

- a) Instituição do cheque-ensino no ensino superior. Atualmente, todas as instituições de ensino superior são avaliadas em termos absolutamente igualitários pela A3ES. Nada mais justo do que contrapor uma total igualdade no acesso às diferentes instituições de ensino através do cheque-ensino superior.
- b) Criação de mecanismos de descontos em portagens para estudantes que se viajam longas distâncias para frequentarem cursos superiores, não só no Algarve, mas em outras regiões do país. Trata-se de uma medida de fácil execução através do sistema Via Verde.
- c) Eliminar o exame de acesso ao ensino superior para estudantes que completam o 12º ano. Poderá ser substituído com vantagem por provas de acessos das próprias instituições de ensino superior.

Portimão, 06-03-2021

O Diretor do ISMAT



Professor Rui Manuel Loureiro